



AULA DE ARTES DAS SENSações

Polen Sato Pinheiro

RESUMO

A partir do espaço das salas de aulas com o qual já estamos acostumados propõe-se uma modificação artística que visa mexer com os sentidos problematizando o sentir, o perceber e o significar. Experimentando sensações estéticas junto às impressões do espaço modificado, trabalhando a partir das múltiplas matérias dispostas à fruição. Essa experiência opera com os cinco sentidos e com a produção de novos sentidos a partir das sensações do corpo, tentando apaziguar a anestesia observada nas escolas da atualidade. Junto a Deleuze e Guattari pesquisa as sensações no que diz respeito a erguer blocos de sensações. Estamos muito acostumados a utilizar a visão, por isso no espaço faz-se uma alteração óptica, utilizando o preto para neutralizar o ambiente e criar contrastes com superfícies de cor e/ou luz. As proposições envolvem o tato, o paladar, a audição, o olfato e a intensificação da visão. Os alunos são conduzidos pelo espaço, vivenciam e experimentam o que ali está disposto. A princípio a falta de luz para enxergar todos os elementos na sala, os sons diversos dão um pouco de receio e ao mesmo tempo curiosidade para descobrir o que espera por eles. Eles tentam descobrir de onde vêm os sons, o que pode ser o objeto que estão tocando, prestam atenção no gosto do que estão provando. Enfim, eles passam a prestar mais atenção nos outros sentidos que não só a visão. Após a vivência da sala de aula-instalação, o grupo partilha com os colegas as suas experiências. Junto a essa atividade são apresentadas imagens de obras de arte que dialogam com a proposição montada em sala de aula, para que os participantes possam se aproximar das produções contemporâneas de arte, assim como fazer relações entre essas produções e seu cotidiano, sua cultura, seu modo de vida. O intuito é abrir novas possibilidades de experiência estética e repensar os sentidos que costumam ser absorvidos pelos corpos.

Palavras-chaves: Experiência. Sentidos. Arte contemporânea.